

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))

PESADAS NUVENS...



Tenho a incômoda sensação de que já usei esse título em alguma coluna... procurei, mas não achei. Seja lá como for... o assunto decerto era outro, porque esta coluna vai sair agorinha daqui, da minha cabeça, ó!

Essa negritude toda das nuvens ... esse peso todo... está vindo das minhas “visitas” diárias às redes sociais – principalmente ao facebook. Sinto que se desenha o mesmíssimo panorama das eleições presidenciais passadas... “Péra”! “Mesmíssimo” não... Pior... MUITO pior!!

Claro que as fake news têm seu “lugar de honra”, como sempre. Claro que, como sempre, há pessoas e pessoas: aquelas que pesquisam, constataam o engodo e deixam morrer a invenção... aquelas que, ingenuamente, vão acreditando em tudo e compartilhando, como se estivessem “a salvar o Brasil” de uma desgraça...



Há aquelas que, tendo pesquisado e constatado a mentira, mesmo assim passam adiante, naquela de “no amor e na política vale tudo”, ou “o mundo é dos espertos”.



Isso dói! Nada de medirem as consequências de seus atos... Muito triste!

Pelo que se viu em várias eleições mundo afora... sabemos que as fake news podem decidir um pleito! Um exemplo bem claro é o do Donald Trump... Ele tinha um verdadeiro “exército” a seu favor, que havia manipulado de acordo com suas conveniências. Trabalho também muito bem feito... porque estudam muito bem as fraquezas do ser humano. Temos mais exemplos bem mais perto de nós...

Fake news e a guerra informativa no mundo

As fake news se tornaram uma das ferramentas de influência política mais utilizadas nas guerras informativas ao redor do mundo. Dentre os exemplos mais conhecidos de influência das fake news nas eleições, estão as que levaram Donald Trump à presidência dos Estados Unidos e o plebiscito sobre o Brexit, que levou o Reino Unido à saída da União Europeia.

<https://www.politize.com.br/fake-news-nas-eleicoes/>

Vamos “refrescar a memória”...

Fake news e a guerra informativa no Brasil

No Brasil, o **contexto de grande polarização política** é promissor para a utilização de notícias falsas e outras armadilhas digitais. Como armadilhas digitais, podemos citar as *fake news* e também outros mecanismos de proliferação da desinformação, como os perfis-robôs (bots). Até mesmo as chamadas junk news – ou “notícias enviesadas” –, que são notícias desatualizadas e/ou descontextualizadas, que confundem quem lê.

As **fake news nas eleições** estão presentes, pelo menos, desde as eleições de 2014. Elas foram decisivas em processos mais recentes, como o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Segundo a Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (DAPP/FGV), perfis falsos chegaram a gerar mais de 10% do debate político durante as eleições de 2014. O mesmo estudo aponta que estes perfis representaram quase 20% das interações no Twitter entre os eleitores de Aécio Neves. Após Dilma vencer, boatos sugeriam fraudes nas urnas eletrônicas. Estes boatos foram utilizados como justificativa pelo PSDB para pedir recontagem de votos. Fraude que a própria auditoria do partido desmentiu.

<https://www.politize.com.br/fake-news-nas-eleicoes/>

É fácil constatar que está acontecendo DE NOVO a mesma coisa de quase quatro anos atrás aqui no Brasil. Basta abrir o face e contar quais são as manifestações a favor de quem...

É incrível! Diariamente, o dia todo! Maioria acachapante... que dá a ilusão de que existe um número infinito de brasileiros realmente a favor e que a eleição já está ganha! (e, em caso de dúvida, é sempre bom já ir colocando sob suspeita as urnas eletrônicas...).

Sei que muitos odeiam a pessoa que vou citar... mas... há controvérsias! Alexandre de Moraes é um dos mais ferrenhos defensores de se acabar com as fake news. Promete um incansável combate a elas nas eleições deste ano. Só posso dizer:





Há algumas semanas fiz um apelo no face, conclamando os alunos, ex-alunos, amigos e parentes a me ajudarem em homenagens para o “velho mestre”, contando uma ou mais daquelas passagens com ele em sala de aula, ou na vida, que tantos me contaram nos últimos dias. Fiquei surpresa com o retorno! Em apenas dois dias chegaram-me 21 depoimentos! E continuam chegando! Puxa! Gratidão é a palavra! Então, a partir de 12/03, e até enquanto durar o recebimento dessas passagens, começa a sessão para “o MESTRE, com carinho”...

Hoje um velho amigo dos tempos do Orkut dará seu depoimento... Não foi meu aluno, mas do Mestre, sim. Ele mora em Merrimac, uma cidadezinha pequena no Estado de Massachusetts a 35 minutos da Capital Boston. Conte aí, Affonso!



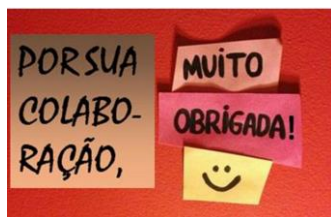
Affonso Gonçalves

Referente à homenagem ao grande mestre “Professor Wanderley”... O mestre das aulas diferenciadas, de técnicas diferentes de ensinar, vivenciamos vários momentos em sala de aula, nem tanto fora da escola... O que foi uma pena...

Por exemplo, aquela experiência, aquela bagagem em ter a percepção de notar que a aula estava um pouco pesada, cansativa, e ele ter a técnica de criar uma brincadeira, fazer com que o clima ficasse mais divertido e com isso despertar a turma.. Mas maiormente, Professora Vera, a maior lembrança que tenho dele foi de um gesto dele juntamente com todos os meus companheiros de sala de aula, em um dos momentos mais tristes de minha vida, quando todos foram ao velório de minha

mãe e dar aquela força... Isso há 30 anos, 02/02/1992! Foi muito marcante pra mim, mesmo sendo em meu pior momento na vida.

Bom, espero que eu tenha lhe deixado feliz em falar desse grande homem Forte abraço Professora, e que Deus lhe abençoe... Amém!



CUIDADO COM O VERBO EXPOR

Na terceira pessoa do plural (eles/elas) do pretérito perfeito do indicativo, a forma conjugada correta é **EXPUSERAM**, e não EXPORAM. Exemplo:

“Os cantores Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Gilberto Gil **EXPUSERAM** sua opinião sobre o debate da publicação de biografias”.

O verbo EXPOR é derivado de verbo PÔR e deve seguir a conjugação deste. Veja:

INDICATIVO Pretérito perfeito	INDICATIVO Pretérito perfeito
eu pus	eu expus
tu puseste	tu expuseste
ele/ela pôs	ele/ela expôs
nós pusemos	nós expusemos
vós pusestes	vós expusestes
eles/elas puseram	eles/elas expuseram

O mesmo vale para os verbos SUPOR, PROPOR, IMPOR, DISPOR, DEPOR, COMPOR e APOR.

www.facebook.com/DicasDiariasdePortugues

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



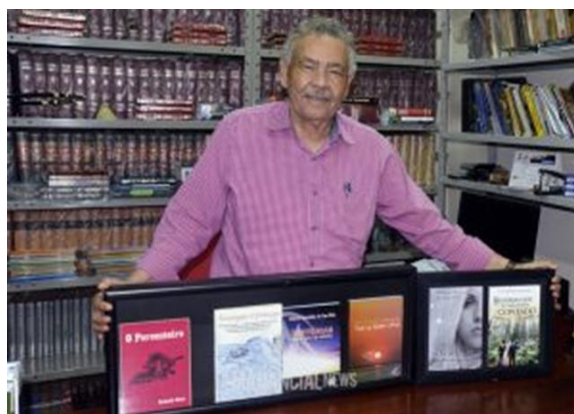
Como presidente que sou, da Associação Goioerense de Pioneiros, há tempos eu pensava em algo que falasse deles... de fatos que os envolvessem... de histórias acontecidas em Goioerê...

Então pedi a alguns amigos que contassem algo engraçado... ou inusitado... ou marcante... enfim, algo que ele vivenciaram aqui na cidade (ou não! rsrsrs! Explico: a maioria dos casos que aqui serão narrados realmente aconteceu... mas... não dá para colocar “as mãos no fogo” em todos!).

Recorri também a alguns livros já editados por goioerenses ou moradores pioneiros – com a devida autorização deles mesmos (ou da família).

Espero que se divirtam! E estou aberta a qualquer de vocês que queiram também dar a sua contribuição!

Mais uma do saudoso ex-prefeito Antonio Sena, retirada do seu livro *Histórias que a vida me contou*. O fato verídico ficou um pouco extenso, apesar de eu ter resumido... mas, como valia a pena, resolvi dividi-lo em duas partes.



Matemática invertida - I

Os habitantes mais antigos da cidade vão lembrar...

O ano era 1979 e o mandato do Presidente da Câmara estava terminando. Naquela época só havia dois partidos políticos: a ARENA – Aliança Renovadora Nacional, que dava apoio e sustentação ao governo militar, e o MDB – Movimento Democrático Brasileiro, que fazia oposição ao governo.

A Câmara era composta de nove vereadores – sendo sete da ARENA e quatro do MDB. Também o Prefeito que havia sido eleito em 1976 era da ARENA. Para a sucessão do então presidente, haviam se candidatado dois vereadores, ambos da ARENA – José Albuquerque Cavalcante, apoiado pelo grupo do Prefeito e Nilson Costa Rezende, apoiado pelos dissidentes do mesmo partido, com o apoio do partido oposicionista.

O telefone tocou por volta das quatro horas da tarde, no meu escritório. Era o Presidente da Câmara, Leonildo de Souza Grota, colega de profissão e meu amigo de muitos anos – muito embora militássemos em partidos diferentes.

“Precisamos conversar” – disse ele – As coisas estão tomando um rumo perigoso e nós podemos perder a presidência.

Marcamos para aquela mesma noite no seu escritório. Quando cheguei lá, já estavam os vereadores Dorival Silva Cavalcante e Nilson Costa Rezende – o candidato à presidência com o nosso apoio.

Na noite anterior o Diretório Municipal Arenista, liderado pelo Prefeito, se reuniu e fixou umas diretrizes que deixaram os três vereadores preocupados com seus mandatos – daí a nossa reunião.

O diálogo foi iniciado pelo vereador Leonildo, que aventou a hipótese de os três vereadores saírem do partido governista e se somarem aos dois do meu partido para aí, com a maioria, eleger o presidente da Câmara. Para nós, do partido oposicionista, que havíamos conseguido eleger apenas dois vereadores, ficarmos de repente com cinco, fazendo a maioria da Câmara, era uma proposta por demais tentadora. Havia, porém, uma pedra no meio desse caminho – a lei dos partidos políticos da época impunha a perda do mandato do parlamentar que deixasse o partido pelo qual se elegera para ingressar em outro...

Mas, como havia um precedente – o senador paranaense Acyolli Filho, que tinha recentemente trocado a ARENA pelo MDB e que, numa decisão inédita, o Superior Tribunal Eleitoral lhe tinha garantido o mandato – havia então a hipótese de ser válida aquela decisão também para os vereadores.

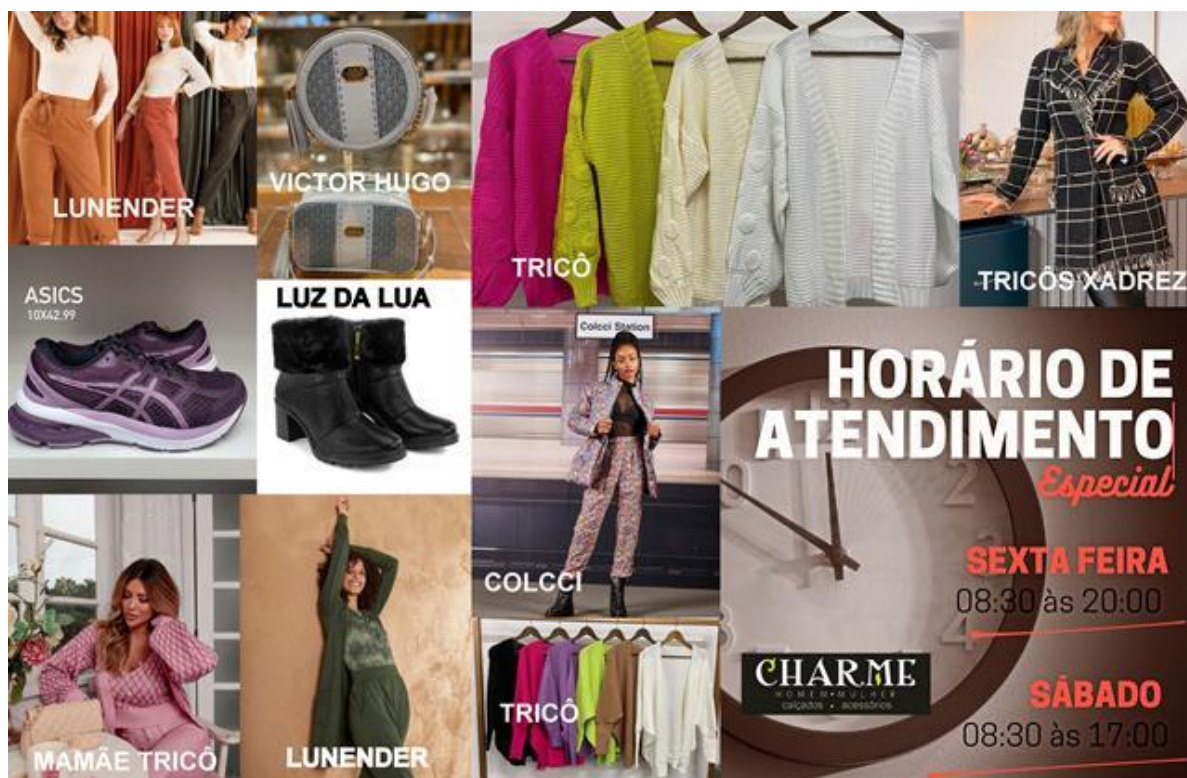
Tudo acertado... faltando apenas quinze dias para a eleição da mesa diretora da Câmara, os vereadores se filiaram ao partido oposicionista. A notícia se espalhou pela cidade, ganhou destaque na imprensa local e regional e caiu como uma bomba nas hostes governistas. O fato repercutiu na Assembleia Legislativa do Estado, chegando até o Palácio Iguaçu, e não tardou para que telegramas vindos da capital exigissem do grupo governista uma tomada de posição firme para não ceder o mínimo espaço político ao partido oposicionista.

A cidade ganhou efervescência política e os dois grupos traçaram suas estratégias. Um almoço no sítio de um amigo – Antonio Clarence – que contou com a presença dos cinco vereadores e o ex-deputado Jayme Carvalho, direcionou o comportamento que todos deveriam ter dali pra frente.

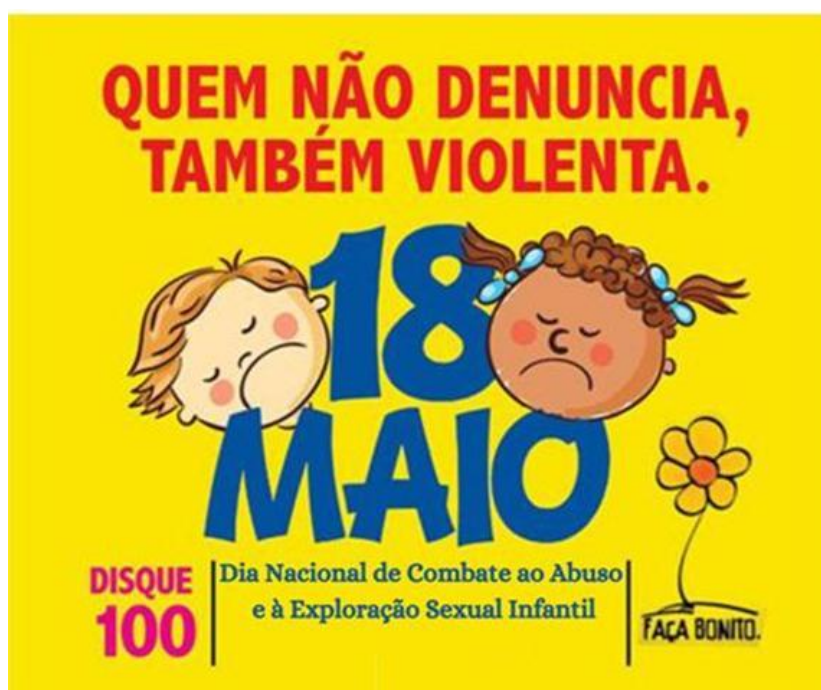
Por sua vez, os adversários também se reuniram e elaboraram um plano diabólico em segredo absoluto, que nem mesmo o candidato governista, o vereador José Albuquerque Cavalcante, sabia da estratégia.

A HISTÓRIA
CONTINUA...





Mamãe ❤️ tricô... LUZ DA LUA!! Botas com pêlo: sensação do inverno, super quentinhas e confortáveis! Mamãe ❤️ conforto!! Tênis ASICS!!! Mamãe fitness ❤️!!! Calças, jaquetas, cardigans, blusas, vestidos e conjuntos LUNENDER!! Mamãe merece! I ❤️ COLCCI para as mães! Casacos e coletes de lã! Mamãe ❤️ tricôs xadrez!! E... ATENÇÃO! Hoje, sábado, aberta até às 19 horas!



Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

Começaremos hoje uma série de dicas sobre diarreia - Dica nº 1 sobre diarreia - Existem alimentos que têm efeito laxante e devem ser evitados quando o intuito é não ter diarreias. Estes alimentos são os seguintes: leite e seus derivados, iogurte, danone, queijos, etc.



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



Como?? Ah!... Você, como todo bom brasileiro, deixou para a última hora e AINDA não comprou seu presente para o Dia das Mães?? Ora! Não se preocupe! Eu tenho a solução: é só dar um pulinho lá na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES e pronto! Há opções de buquês maravilhosos, orquídeas, bombons, cestas com produtos que você pode levar... Além disso, lá aceitam cartões débito, crédito e Pix. Está esperando o quê? Vá conferir! Agora em novo endereço: Rua Florianópolis, Nº 138, Jardim Lindóia. (Depois da Auto Tech, antes do Pedrinho Veículos)

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098



Em que período está errado flexionar o infinitivo?

- a) É bom colaborarmos.
- b) Já é hora de estudares para a prova.
- c) Nós temos, pelo bom senso, de corrigirmos nossos erros.
- d) Para me alcançares, ainda tens de comer muito feijão...

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

